**Terceiro encontro**

**Texto**: A curvatura da vara em múltiplas dimensões.

**Autor**: Anselmo Alencar Colares.

**Questões norteadoras**

1. Colares explica no texto que o livro *Escola e Democracia* se mantém atual e sua leitura é indispensável para quem deseja compreender a educação e as lutas que são travadas na sociedade para a superação de injustiças e desigualdades. Discuta com seus colegas o significado da metáfora da “curvatura da vara” e de sua expressão, hoje, no campo educacional. Ou seja: Para onde a vara está direcionada, e o que significa curvá-la, e para onde curvar?

2. A que o autor se refere ao afirmar que: “APHC não é uma utopia. É uma teoria. Teoria educacional.” (p. 17).

3. Explique o sentido da expressão “Aprender constitui condição de sobrevivência” (p.3) tomando a escola como local de aprendizagem, na forma que se consolidou, portanto, carregada de historicidade. Se aprender é condição de sobrevivência, e se a escola é local de aprendizagem, o que ensinar? O que apender? (considerando a quem se destina a instituição escola).

4. Tomando por base a leitura do texto, mencione dois exemplos de como “inverter os polos da lógica burguesa” (p. 5) realizando a curvatura da vara para além do fazer pedagógico, de maneira que a educação se torne instrumento de emancipação.

5. O autor do texto indicado revela que a compreensão da marginalidade foi muito importante para que ele entendesse a educação dual e que a opressão não é apenas de natureza política, havendo algo mais profundo, uma essência, da qual irradia um conjunto de situações que alicerçam as desigualdades explícitas na marginalidade social e educacional. A que situações o autor se refere como sendo a raiz da opressão e das desigualdades?

6. Comente a seguinte passagem do texto: [...] a pedagogia histórico crítica nos fornece o referencial para avançarmos rumo a educação emancipadora”. Quais são esses referenciais e como ela pode fazer isso?